



ISOMÉTRICO DA REDE DE INCÊNDIO SEM ESCALA

ESTE PROJETO É DE NÍVEL APROVATIVO PARA O CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS.

NOTAS SOBRE RESERVATÓRIO DE INCÊNDIO

a) A capacidade efetiva do reservatório deve ser mantida permanentemente;

b) O reservatório deve ser construído de material que garanta a resistência ao fogo e resistência mecânica.

CARACTERÍSTICAS DAS BOMBAS	
TIPO	ELETRICA
ALTIMETRIA	28,80 m
VAZÃO	16,0 m³/h
POTÊNCIA (nominal)	3,0 CV

TOTAL = 30.000 L
RTI = 12.000 L
CONSUMO = 18.000 L

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO

a) Quando o abastecimento é feito por bomba de incêndio, deve possuir pelo menos uma bomba elétrica ou de combustão interna, devendo ser utilizada para este fim;

b) As bombas de incêndio dos sistemas de hidrantes e de mangotinhos podem dispor de dispositivos para acionamento automático ou manual;

c) Quando o acionamento for manual, devem ser previstas botoeiras do tipo liga-desliga, junto a cada hidrante ou mangotinho;

d) Quando a(s) bomba(s) de incêndio for(em) automatizada(s), deve ser previsto pelo menos um ponto de acionamento e desligamento manual para a(s) mesma(s), instalado em local seguro da edificação e que permita fácil acesso;

e) A automatização da bomba principal ou de reforço deve ser executada de maneira que, após a partida do motor, seu desligamento seja somente manual no seu próprio painel de comando localizado na casa de bombas e no ponto de acionamento e desligamento instalado em local seguro da edificação e que permita fácil acesso;

f) A alimentação elétrica das bombas de incêndio deve ser independente do consumo geral, de forma a permitir o desligamento geral da energia, sem prejuízo do funcionamento do motor da bomba de incêndio;

g) As automatizações da bomba de pressurização (jockey), para ligá-la e desligá-la automaticamente e da bomba principal, para somente ligá-la automaticamente, devem ser feitas através de pressostatos instalados conforme apresentado na Norma Técnica n. 22/2014 do CBMGO;

h) As chaves elétricas de alimentação das bombas de incêndio devem ser sinalizadas com a inscrição "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO - NÃO DESLIGUE".

NOTAS SOBRE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica 20/2014 do CBMGO.

NOTAS SOBRE CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica n. 10/2014 do CBMGO.

Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado de controle de material de acabamento e revestimento, conforme Anexo I da Norma Técnica 01/2014 do CBMGO

NOTAS SOBRE TUBULAÇÕES, MANGUEIRAS E CONEXÕES

a) A tubulação do sistema não deve ter diâmetro nominal inferior a DN65 (2 1/2");

b) As tubulações aparentes do sistema devem ser de cor vermelha;

c) Todo e qualquer material previsto ou instalado deve ser capaz de resistir ao efeito do calor e esforços mecânicos, mantendo seu funcionamento normal;

d) Toda tubulação enterrada receberá tratamento anticorrosivo;

e) As mangueiras de incêndio deverão ser do tipo 2 (construída com um reforço têxtil e para pressão de trabalho de 1370 kPa ou 14 kgf/cm²), Ø 1 1/2" (40mm) de acordo com ABNT NBR 11861 ou edição mais recente.

LEGENDA

- 1) ANFOLITE 50x50
- 2) BARRILETE 100x100
- 3) BARRILETE 100x100
- 4) BARRILETE 100x100
- 5) BARRILETE 100x100
- 6) BARRILETE 100x100
- 7) BARRILETE 100x100
- 8) BARRILETE 100x100

NOTAS SOBRE DISPOSITIVOS DE RECALQUE

a) Enterrado em caixa de alvenaria, com fundo permeável ou dreno;

b) Tampa articulada, identificada pela palavra "HIDRANTE", com dimensões de 0,40 m x 0,60 m;

c) Afastada 0,50 m da guia do passeio;

d) Introdução voltada para cima em ângulo de 45° e posicionada, no máximo, a 0,15 m de profundidade em relação ao piso do passeio.

DETALHE DO REGISTRO DE RECALQUE NO PASSEIO PÚBLICO

LEGENDA

- 1) Vai para o coluna de incêndio
- 2) Parede de alvenaria ou concreto Revestimento interno (Cimento e areia)
- 3) Válvula tipo gaveta ou esfera, que permita fluxo de água nos dois sentidos
- 4) Adaptador com tampa "Storz"
- 5) Dreno de calha, em PVC Ø 40mm
- 6) Tampa Ø 400xØ 600 de ferro com o inscrição "INCÊNDIO"

NOTAS SOBRE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP)

Não será utilizado GLP nesta edificação

NOTAS SOBRE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

O Projeto, a execução, a instalação, a manutenção do Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica (SPDA) desta edificação, bem como a segurança de pessoas e instalações no seu aspecto físico dentro do volume protegido, deverão atender às condições estabelecidas na Norma Técnica n. 40/2014 do CBMGO, complementado pelas Normas Brasileiras válidas e afins ao assunto, com especial e particular atenção para o disposto na NBR 5419 vigente.

NOTAS SOBRE HIDRANTE URBANO

Toda e qualquer edificação com área construída a partir de 1500 m², independentemente de sua ocupação, deverá instalar, num raio de 300 m do eixo da fachada do prédio, um hidrante de coluna no passeio público, quando existir viabilidade técnica para a sua instalação, atestada pela concessionária local dos serviços de água e esgotos.

Não havendo viabilidade técnica num raio de 300 m e dependendo do grau de risco da edificação, o Corpo de Bombeiros deverá solicitar do interessado, junto à concessionária local, que seja verificado a viabilidade técnica num raio de no máximo 600 m e, caso exista, solicitar sua instalação.

NOTAS SOBRE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

As Saídas de Emergência da edificação ou área de risco devem atender o previsto na Norma Técnica 11/2014 do CBMGO.

NOTAS SOBRE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

a) Deve ser prevista iluminação de emergência em todas as circulações, acessos, escadas, áreas de escape e subterrâneos;

b) A iluminação de emergência deve estar conforme a Norma Técnica 18/2014 do CBMGO, complementada pela NBR 10898 vigente;

c) A distância máxima entre dois pontos de iluminação de emergência deve ser de 4 vezes a altura de instalação, não podendo ser superior a 15 m;

d) As luminárias de aclaramento (ou de ambiente), quando instaladas a menos de 2,5 m de altura, e as luminárias de balizamento (ou de sinalização) devem ter tensão máxima de alimentação de 30 V;

e) Na impossibilidade de reduzir a tensão de alimentação das luminárias, pode ser utilizado um interruptor diferencial de até 30 mA com disjuntor termomagnético de 10 A;

f) Durante a realização de inspeção do CBMGO, poderá ser exigido que os equipamentos utilizados no sistema de iluminação de emergência sejam devidamente certificados por órgão competente.

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES

Na solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados:

a) Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;

b) Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc;

c) Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;

d) Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;

e) O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anotado no CREA-GO.

APROVAÇÃO:

PROJETO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

Endereço: AVENIDA NELSON SANTOS / RUA 20 / RUA 22 - SETOR CENTRAL - ALEXÂNIA - GO

Proprietário: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC

Autor do projeto: ENG. GUILHERME M S LIMA - CREA: 1014759684D-GO

Autor do projeto: ARQ. ALINE RODRIGUES MIRANDA - CAU: A 67896-1

CONTEÚDO: ISOMÉTRICO DETALHES NOTAS	ESCALA: INDICADA	UNIDADES: CENTIMETROS	DESENHO: GUILHERME LIMA
	ÁREA CONSTRUIDA: 2.877,66m²	DATA: FEVEREIRO/2017	FOLHA: 3/3